



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

Brasília, DF, 26 de março de 2015.

OF / CBE / PRES / Nº. 2014.182

Do: Presidente da Confederação Brasileira de Esgrima – CBE

Ao: Presidente da Federação Internacional de Esgrima - FIE

Sr. Alisher Usmanov

A/C: Secretário Geral da FIE - Sr. Frederic Pietruszka

Assunto: Legado Jogos Olímpicos Rio 2016

Prezado Presidente,

Ao saudarmos o prezado Presidente, com as nossas homenagens e respeitos regulares, nos dirigimos Federação Internacional de Esgrima - FIE para cumprimentar ao Senhor Presidente e a sua seleta equipe de trabalho pelas últimas iniciativas voltadas para o desenvolvimento do nosso esporte em todos os Continentes, particularmente em nosso Continente Americano.

Do exposto, prestamos as informações abaixo para ao final requerer:

a) Preliminares

1. A atual presidência da CBE assumiu a sua gestão em março de 2009, ou seja, estamos na segunda metade do nosso segundo mandato com foco na preparação técnica de nossa equipe principal para os próximos Jogos Pan americanos 2015 e Jogos Olímpicos 2016.
2. Ultrapassadas estas primeiras considerações, temos a informar que a Confederação Brasileira de Esgrima – CBE vem, desde o início de nossa gestão, executando o seu planejamento esportivo, objetivando alcançar a principal meta estabelecida para o ano de 2016, qual seja o melhor resultado olímpico de nossa história, evidentemente, sem esquecer do legado pós JO2016 a fim de não perdermos a impulsão quanto ao desenvolvimento do nosso esporte junto às outras Federações regionais do nosso continente, entre eles os USA, Canadá, Argentina, México e Cuba, entre outras..
3. Tal atividade tem exigido um verdadeiro exercício financeiro a fim de alcançarmos os objetivos traçados, já que sempre esbarramos na questão dos recursos disponíveis, que pese algumas importantes parcerias de patrocínio como a da PETROBRAS.
4. Buscamos, ainda, algumas alternativas estratégicas, entre elas a parceria com algumas das mais tradicionais Federações Internacionais de nossa modalidade, no presente caso, a Federação Italiana de Esgrima, Federação Francesa e mesmo a Federação Russa, e tais parcerias têm possibilitado que os nossos principais esgrimistas olímpicos treinem no Exterior..

b. Considerações oriundas dos JO Londres 2012

5. Que pese a pulverização nos resultados olímpicos da esgrima nos JO Londres 2012, sem sombras de dúvidas a Itália, Rússia, Ucrânia, USA, China e Coréia se firmaram como as melhores e principais equipes de esgrima dos tempos atuais.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

6. Já a equipe inglesa, anfitriã dos Jogos 2012, mostrou uma grande evolução em diversificadas disciplinas olímpicas, notadamente no remo, atletismo e ciclismo, entre outras. Entretanto, não conquistou nenhuma medalha na esgrima, apesar do grande investimento envolvido com essa equipe inglesa, além de não ter conseguido obter qualquer legado em material pós-JO que pudesse manter o desenvolvimento de nossa modalidade em solo Inglês, não permanecendo com aquela Federação nenhum material oriundo do Comitê Olímpico Internacional.
7. Assim, salvo melhor juízo, avulta de importância levarmos em consideração as especificidades de cada modalidade olímpica e as considerações acima elencadas na execução deste planejamento macro, o que evidentemente estamos fazendo, objetivando um maior desenvolvimento regional do nosso esporte.
8. Conforme decisão em nosso último Congresso – FIE, a esgrima brasileira terá oito vagas asseguradas nos JO 2016, além das outras oriundas das classificações individuais através do ranking FIE e do Pré-olímpico da modalidade.
9. Sem dúvidas, com essas ações teremos uma grande visibilidade do esporte em nosso Continente, seguindo a orientação da FIE de sempre buscarmos ações que possam desenvolver e difundir a esgrima em todas as regiões do mundo.
10. Seguindo essa orientação, além de colocarmos o GP de Espada/2016 como Evento Teste dos Jogos Rio 2016, iremos, em ato contínuo, realizar os Campeonatos Mundiais das provas por Equipe que não participarão dos JO 2016, quais sejam, o sabre masculino equipe e o florete feminino equipe..
11. Nesta esteira, apesar de todo o esforço que a Confederação Brasileira de Esgrima vem executando sob orientação da FIE, fomos surpreendidos quando de nossa última reunião com a parte técnica do Comitê Organizador dos JO 2016, que nos informou que todo o material que será utilizado nos jogos olímpicos, ao final, não ficará no Brasil como legado.
12. Ou seja, após os JO 2016, como não existe a previsão de permanência no Brasil do material utilizado neste grande evento, notadamente, quanto às pistas e os aparelhos de esgrima, com certeza sofreremos uma interrupção no desenvolvimento que temos empreendido em nossa modalidade, haja vista a carência de maiores e melhores equipamentos a fim de continuarmos executando ações de desenvolvimento, realizações de “campings trainings” e competições, tanto nacional como internacional em todas as categorias, infantil, cadete, juvenil e livre, evidentemente em parceria com a FIE.
13. Com certeza, seremos umas das poucas modalidades olímpicas que, após a realização dos JO 2016 não poderão contar com estes equipamentos disponibilizados durante a execução das competições olímpicas, o que com certeza será um ponto de inflexão e mesmo de desestímulo ao trabalho que atualmente temos desenvolvido.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

c. Conclusão

14. Do exposto, conforme as informações acima elencadas e demais considerações apresentadas, podemos concluir que as decisões de planejamento técnico estratégico da esgrima brasileira elaborado preliminarmente estão perfeitamente alinhadas com as orientações da FIE, objetivando uma grande visibilidade de nosso esporte não só durante os JO Rio 2016, mas também nas ações pós jogos, tais como o desenvolvimento da modalidade e a realização de novos grandes eventos, como por exemplo, a Universíade entre outros, em sintonia com as premissas estabelecidas por essa Presidência: difusão do nosso esporte.
15. Assim, rogamos ao prezado Presidente para que, juntamente com a sua equipe de trabalho e com base nas informações acima elencadas, possa realizar gestões junto a área técnica e, particularmente, junto ao nosso Presidente Thomas Bach, ex-campeão olímpico de esgrima e Presidente do Comitê Olímpico Internacional, objetivando reconsiderar o estudo e planejamento anteriormente realizado, incluindo a esgrima brasileira neste seletivo programa de legado, objetivando a permanência no Brasil (sob forma de doação para o COB e sua posterior transferência para a CBE), após a realização dos Jogos Olímpicos de 2016, se não de todo o equipamento, ao menos a permanência das pistas de esgrima e do material de sinalização de toques (aparelhos e enroladeiras), a fim de possibilitar, no formato de legado, o prosseguimento do nosso trabalho de desenvolvimento de nossa modalidade no Continente Americano.
16. Lembro que o Presidente Thomas Bach, em sua última visita ao Rio de Janeiro, teve a oportunidade de visitar um dos nossos núcleos de iniciação desportiva e constatou, pessoalmente, que apesar da grande deficiência no que se refere a material e equipamentos de esgrima, existe atualmente um forte apelo popular e grande potencial de crescimento, objetivando um maior e melhor desenvolvimento de nossa modalidade, o que objetivamente não podemos interromper.
17. Por oportuno, apresentamos como alternativa, caso a sugestão acima esbarre e alguma questão administrativa não visualizada por nossa administração, impossibilitando o acatamento de nossa sugestão, a opção de que o material (aparelhos completos e as pistas de esgrima) que serão utilizados quando da realização do Grand Prix/2016 (evento teste), quando da realização dos mundiais por equipe do sabre masculino e florete feminino e ainda, ato contínuo, utilizados nas áreas de treinamento das equipes participantes dos JO Rio 2016, que tais materiais permanecem no Brasil por meio de doação da FIE para o COB, objetivando as mesmas argumentações anteriormente apresentadas no formato de legado, o prosseguimento do nosso trabalho de desenvolvimento da esgrima, no Continente Americano.
18. Ainda, a Confederação Brasileira de Esgrima está fazendo gestões de forma embrionária para conseguirmos um espaço físico (área física) na região da Barra da Tijuca (local de realização das competições olímpicas de nossa modalidade), em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, entre outros Órgãos, objetivando montarmos uma área de treinamento temporária, voltada para a aclimação das equipes internacionais de esgrima, antes da entrada oficial na Vila Olímpica. Caso as negociações avancem, consulto a essa Presidência e a área técnica, se a FIE poderia ser parceira nesta ação, com certeza em atendimento aos interesses de nossas principais equipes internacionais..



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

19. Caso positivo, em uma próxima oportunidade, por exemplo, quando da nossa reunião de trabalho junto a comissão jurídica (estarei presente), poderíamos detalhar melhor esta ideia inicial já com alguma planificação de custos que, com certeza, irá auxiliar em muito quanto à aclimatação das equipes internacionais, notadamente as oriundas do continente europeu e asiático.
20. If so, at the next opportunity, for example, when our working meeting with the FIE Legal Committee (I'll be there), we could better detail this initial idea already with some planning costs that surely will help much as the acclimatization international teams, especially those from the European and Asian continent.

Para apreciação e possíveis considerações dessa Presidência.

Respeitosamente,

GERLI DOS SANTOS
President